



GRUPO DE APOIO PARA FAMÍLIAS DE CRIANÇAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Erika Sana Moraes¹, Camila Cazissi da Silva², Luciana de Lione Melo³, Ana Márcia Chiaradia Mendes-Castillo⁴

1. Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Preceptora de Enfermeiras Residentes na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2. Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Professora de Pós-Graduação em UTI Neonatal e Pediátrica na TELOS Educacional. Doutoranda pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
3. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Livre-Docente pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
4. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Livre-Docente Associada pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Introdução: A unidade de terapia intensiva pediátrica é um local cercado por rotinas que restringem a família no cuidado direto à criança, o que pode ser assustador e ameaçador para os seus membros. Diante disso, o uso da tecnologia de grupos de apoio em pediatria tem sido adotada como uma forma útil de estimular a interação, fornecer apoio, viabilizar relações interpessoais e favorecer a adaptação à situação de ter uma criança hospitalizada na família. **Objetivo:** Descrever o processo de criação e implementação de grupo de apoio às famílias de crianças em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. **Método:** Relato de experiência profissional sobre a criação e implementação do grupo de apoio em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um hospital-escola, no interior do estado de São Paulo (SP), com 20 leitos, descrito mediante a ferramenta de gerenciamento e planejamento chamada 5W2H. **Resultados:** Trata-se de iniciativa pioneira no hospital. A utilização da ferramenta possibilitou o delineamento do escopo, justificativa, local, frequência, responsáveis, abordagem e orçamento. Após sua implantação, o grupo tem possibilitado interação significativa entre profissionais de saúde e famílias e entre as famílias, favorecendo a formação de vínculo terapêutico e estimulando redes de apoio social e emocional. **Conclusão:** A ferramenta foi eficaz no planejamento do grupo e destacou os efeitos deste no enfrentamento familiar e nos relacionamentos entre profissionais e famílias. Atualmente, o grupo está solidificado na unidade, com participação significativa da

equipe de enfermagem e colaboração gradativa de outros profissionais da equipe de saúde. O grupo de apoio tornou-se uma das fortalezas da Unidade, visando assistência de excelência às famílias de crianças hospitalizadas.

Palavras-chave: Grupos de Apoio, Família, Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica.